

NOTA TÉCNICA N.º 009/2020 – GOE-COVID-19 DE TRINDADE-GO

CENÁRIO MUNDIAL

Considerando o cenário atual da pandemia de COVID-19, a Secretaria Municipal de Saúde de Trindade, através do Gabinete de Operações de Emergência COVID-19 (GOE), divulga a Nota Técnica 009. Neste contexto, avalia-se o período de 01 a 07 de junho de 2020, atualizando informações, com objetivo de analisar a interpretação da situação epidemiológica no Brasil, Estado de Goiás e Município de Trindade.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

De acordo como os dados disponibilizados pela OMS, até a data de 7 de junho de 2020, houve no mundo 6.931.000 casos confirmados de COVID-19, incluindo 400.857 mortes, relatados à OMS. (Figuras 1 e 2).

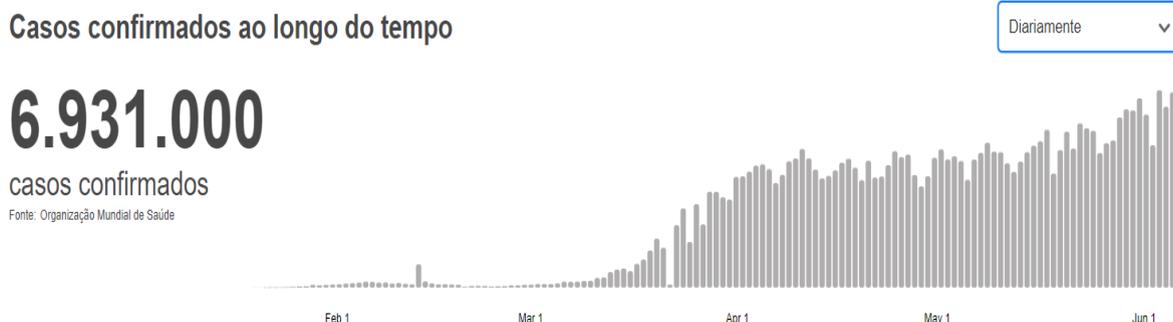
Segundo o levantamento da Universidade Johns Hopkins, dados de testes internacionais do *Our World in Data*, dados de casos de JHU CSSE e população mundial do Banco Mundial, os EUA realizaram mais testes COVID-19 do que qualquer outro país. No entanto, não há consenso de especialistas sobre uma meta recomendada para o número bruto de testes ou mesmo a taxa de testes *per capita*.

Para que os governos identifiquem novos casos e respondam efetivamente à pandemia por meio de rastreamento e tratamento, os programas de testes devem ser escalados de acordo com o tamanho de sua epidemia, não com o tamanho da população. Os estudos demonstram que vários países controlaram efetivamente a propagação do vírus por meio de programas de teste que tiveram um número muito menor de testes *per capita* do que os EUA.

Enquanto isso, apesar de terem a maior taxa de testes *per capita*, os EUA enfrentam a maior surto do mundo e novos casos continuam a crescer em muitos estados. Observar a taxa de positividade (ou seja, de todos os testes realizados, quantos deram positivo para o COVID-19) é a maneira mais confiável de determinar se um governo está testando o suficiente. Uma alta taxa de testes positivos indica que um governo está testando apenas os pacientes mais doentes que procuram atendimento médico e não está lançando uma rede

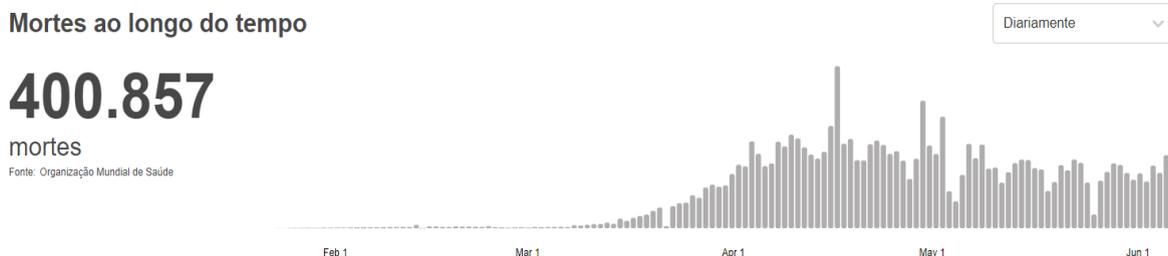
suficientemente ampla, portanto ações de prevenção e controle são fundamentais para se conter o avanço da pandemia.

Figura 1- Evolução ao longo do tempo de casos confirmados de COVID-19 no mundo.



Fonte: Painel COVID OMS.

Figura 2- Evolução ao longo do tempo de mortes por COVID-19 no mundo.



Fonte: Painel Covid OMS.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL

O Ministério da Saúde atualizou os dados divulgados sobre casos e óbitos por COVID-19 no último domingo (7), onde o total de casos no país é de 691.758 e de 36.455 óbitos ao longo da pandemia. O número de recuperados soma 283.952 pacientes e outros 371.351 estão em acompanhamento médico (Figuras 3 e 4).

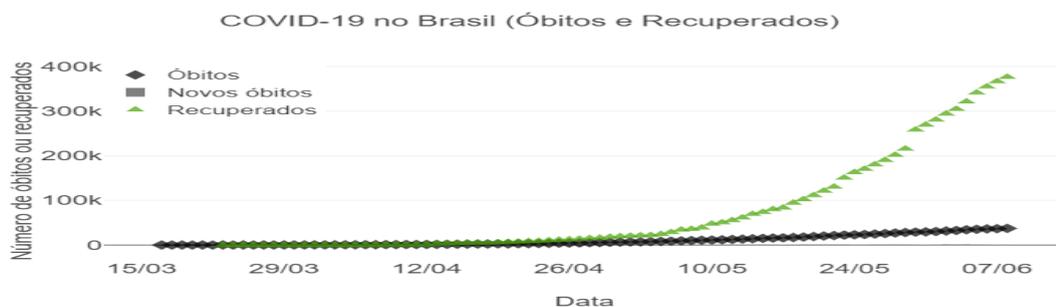
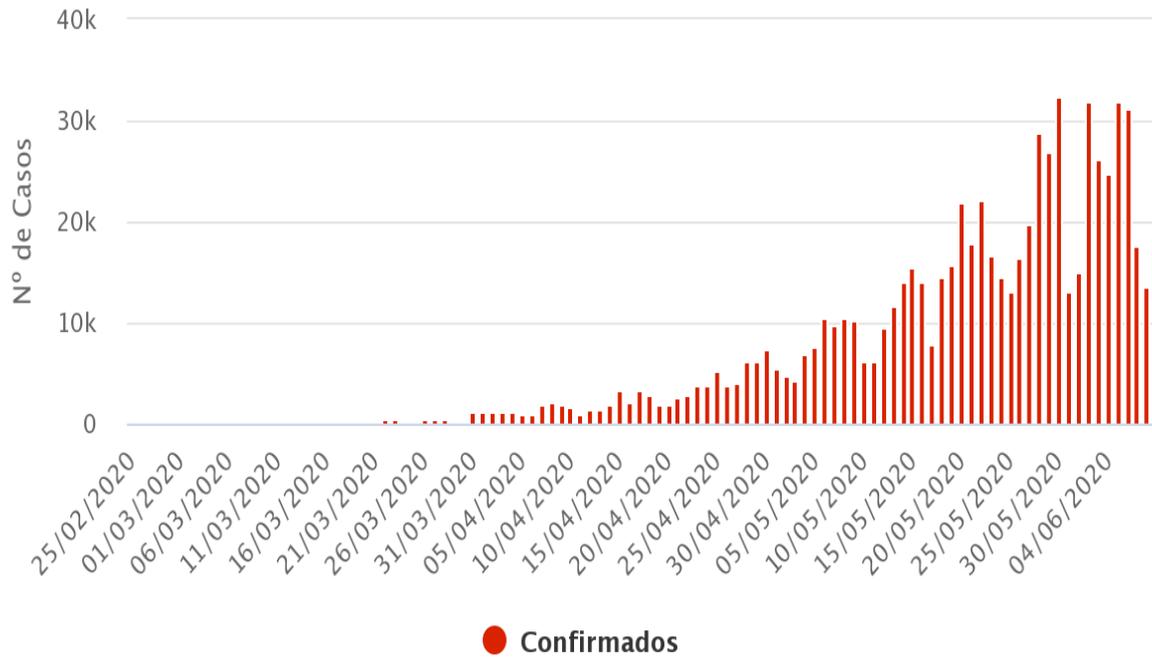


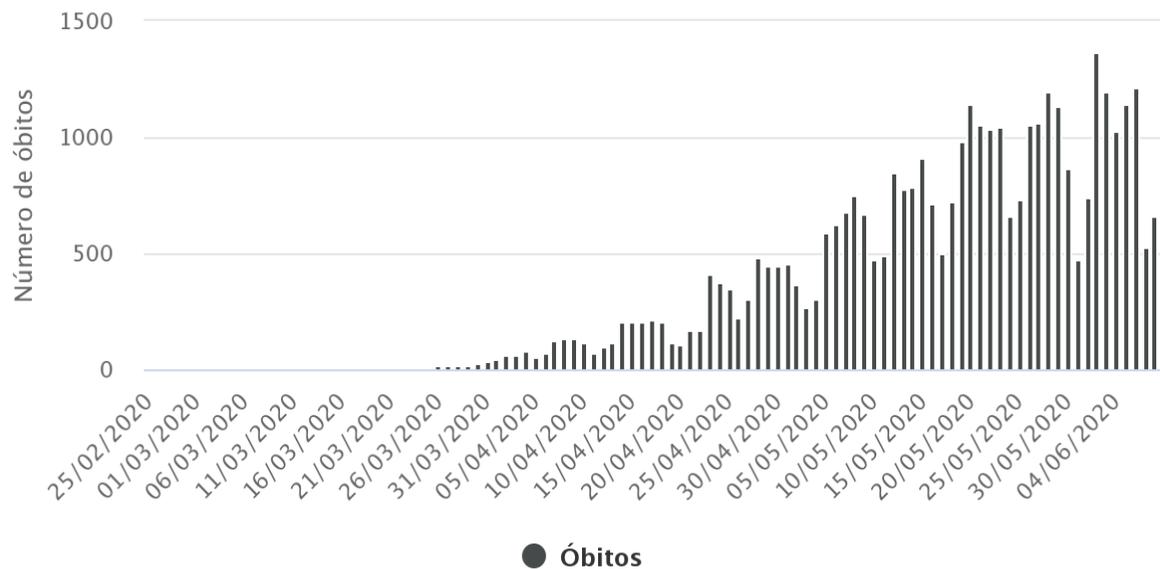
Figura 3- Evolução ao longo do tempo de casos confirmados de COVID-19 no Brasil .



Highcharts.com

Fonte: <http://portalcovid19.uefs.br/>

Figura 4- Evolução ao longo do tempo de mortes por COVID-19 no Brasil.



Highcharts.com

Fonte: <http://portalcovid19.uefs.br/>

Quando realizada a análise da situação epidemiológica do COVID-19 no Brasil, entre os Estados, observamos o maior número de casos e óbitos no Estado de São Paulo, mas a maior taxa de letalidade no Estado do Rio de Janeiro com 9,8%, conforme demonstra a Figura 5 abaixo, conforme o painel da COVID-19, disponibilizado pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS).

Figura 5- Número de casos e óbitos por COVID-19 no Brasil.

	Nº de Casos	Nº de Óbitos	Taxa de Letalidade
São Paulo	144.593	9.188	6,4%
Rio de Janeiro	69.499	6.781	9,8%
Ceará	65.605	4.120	6,3%
Pará	56.032	3.772	6,7%
Amazonas	49.811	2.271	4,6%
Maranhão	49.371	1.247	2,5%
Pernambuco	40.705	3.350	8,2%
Bahia	28.715	910	3,2%
Paraíba	20.951	507	2,4%
Espírito Santo	20.659	871	4,2%
Distrito Federal	16.629	214	1,3%
Minas Gerais	15.883	380	2,4%
Alagoas	15.706	601	3,8%
Amapá	13.294	278	2,1%
Rio Grande do Sul	12.250	291	2,4%
Santa Catarina	11.565	171	1,5%
Rio Grande do Norte	10.888	431	4,0%
Sergipe	9.727	234	2,4%
Rondônia	8.626	245	2,8%
Acre	8.128	211	2,6%
Piauí	7.621	254	3,3%
Paraná	7.031	243	3,5%
Goiás	6.124	173	2,8%
Tocantins	5.807	108	1,9%
Roraima	5.768	145	2,5%
Mato Grosso	4.100	116	2,8%
Mato Grosso do Sul	2.324	22	0,9%

Fonte: <http://www.conass.org.br/painelconasscovid19>

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DE GOIÁS

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) informa que, até a data de 07/06/2020, foram informados **5.813** casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19). Destes, há 173 óbitos confirmados. No Estado, há 28.578 casos suspeitos em investigação. Outros 14.219 já foram descartados.

Há 173 óbitos confirmados de COVID-19 em Goiás até o momento. Há 29 óbitos suspeitos que estão em investigação. Já foram descartadas 284 mortes suspeitas nos municípios goianos.

O boletim com as notificações da SES-GO foi informatizado e realiza o processamento dos dados a partir dos sistemas do Ministério da Saúde (e-SUS VE e Sivep Gripe). Eventuais diferenças são justificadas por ajustes nas fichas de notificação pelos municípios, como por exemplo, a atualização do local de residência da pessoa.

Quando avaliado o total de casos por semana epidemiológica conforme a figura 6 abaixo, observamos que na 23^a semana epidemiológica (31/05 a 06/06), registrou 543 casos, havendo desta forma uma redução no número de casos, em relação a 22.^a semana epidemiológica anterior, que registrou 1.353 casos, representando no total uma redução no acumulado de 40,13%.

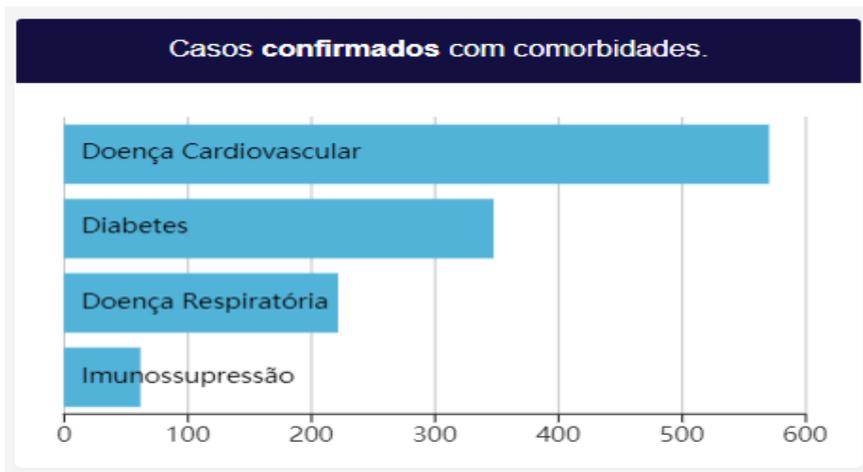
Figura 6- Total de casos confirmados, por semana epidemiológica no Estado de Goiás.



Fonte: <http://covid19.saude.go.gov.br/>

Dentre os 5.813 casos confirmados, 1.203 (20,69%) casos apresentavam comorbidades, sendo 571(9,82) casos com doença cardiovascular, 348 (5,98%) casos com diabetes, 222 (3,81) casos com doença respiratória, e 62 (1,06%) casos são imunocomprometidos (Figura 7).

Figura 7- Total de casos confirmados, com comorbidades no Estado de Goiás.



Fonte: <http://covid19.saude.go.gov.br/>

Figura 8- Quantidade de casos confirmados por faixa etária no Estado de Goiás.

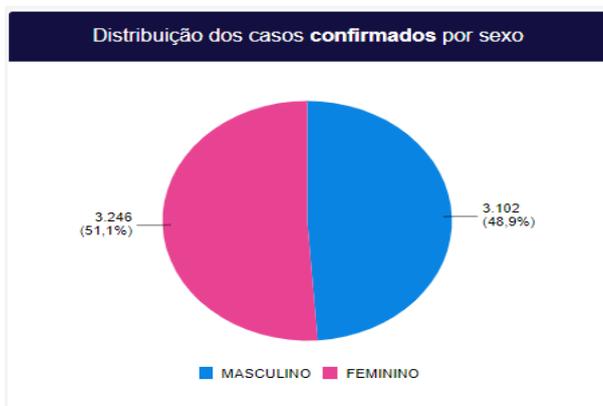


Fonte: <http://covid19.saude.go.gov.br/>

Na avaliação, entre faixa etária, nos casos confirmados de COVID-19, observa-se que o maior número de casos na faixa etária de 30 a 39 anos, com 1.656 casos; outros 1.400 casos, na faixa etária de 40 a 49 anos e 1.131 casos, na faixa etária de 20 a 29 anos. Já a faixa etária com menor registro em número de casos está situada de 10 a 14 anos (Figura 8).

Quanto à avaliação da distribuição dos casos confirmados por sexo, observa-se uma maior ocorrência no sexo feminino, com 3.246 (51,1%) e 3.102 (48,9%) casos no sexo masculino, conforme demonstra a Figura 9 abaixo. No entanto, a maior incidência foi nas pessoas com mais de 70 anos (Figura 10).

Figura 9- Distribuição dos casos confirmados por sexo no Estado de Goiás



Fonte: <http://covid19.saude.go.gov.br/>

Figura 10- Número de casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e taxa de incidência, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020.

Faixa etária	n	Incidência 100.000 Hab.
Menor de 1 ano	11	12,5
< 9 anos	102	12,2
10 a 14 anos	49	9,4
15 a 19 anos	91	15,8
20 a 29 anos	723	61,0
30 a 39 anos	1.111	95,6
40 a 49 anos	970	97,6
50 a 59 anos	644	83,6
60 a 69 anos	348	72,5
Maior de 70 anos	285	85,9
Total	4.334	-

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

No Estado de Goiás, até dia 02 de junho de 2020 do total de casos confirmados de COVID-19, 770 (18%) foram em profissionais de saúde. Em relação à ocupação, a categoria com maior número de casos confirmados (54,3%) é de profissionais da enfermagem (37,7%, técnico ou auxiliar de enfermagem e 16,6 %, enfermeiro), seguido de médicos, com 16,0%.

Do total de casos confirmados, até o dia 02 de junho de 2020, 151 (3,5%) foram a óbito, 202 (4,7%) continuam hospitalizados, 1.146 (26,4%) encontram-se em tratamento domiciliar e 1.629 (37,6%) já se recuperaram da doença (Figura 11).

Figura 11- Casos confirmados de COVID-19 segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 02 de junho de 2020.

Evolução	n	%
Recuperados (Cura)	1.629	37,6
Em tratamento domiciliar	1.146	26,4
Internado*	202	4,7
Óbito	151	3,5
Ignorado	1.206	27,8
Total	4.334	100,0

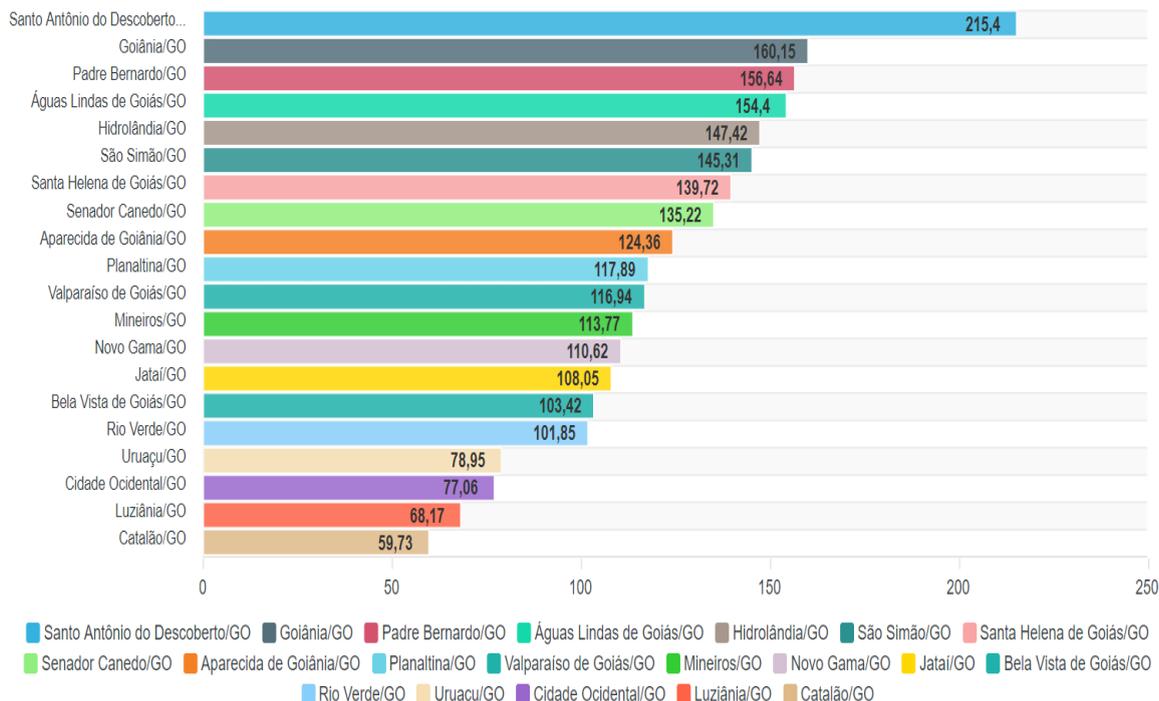
*Casos que necessitaram de hospitalização e permanecem com o campo evolução em aberto. .
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

A Figura abaixo demonstra a incidência de casos por 100 mil habitantes em municípios do Estado de Goiás, que já registraram pelo menos 30 casos confirmados de COVID-19, onde a maior incidência está no município de Santo Antônio do Descoberto (215,4%), seguido de Goiânia e Padre Bernardo (Figura 11).

Figura 11- Nº casos por 100 mil habitantes em municípios com pelo menos 30 casos confirmados em Goiás.

Casos por 100 mil habitantes (com pelo menos 30 casos confirmados) | GO

Dados até o dia 08 de junho de 2020 (<https://covid19br.wcota.me/>)

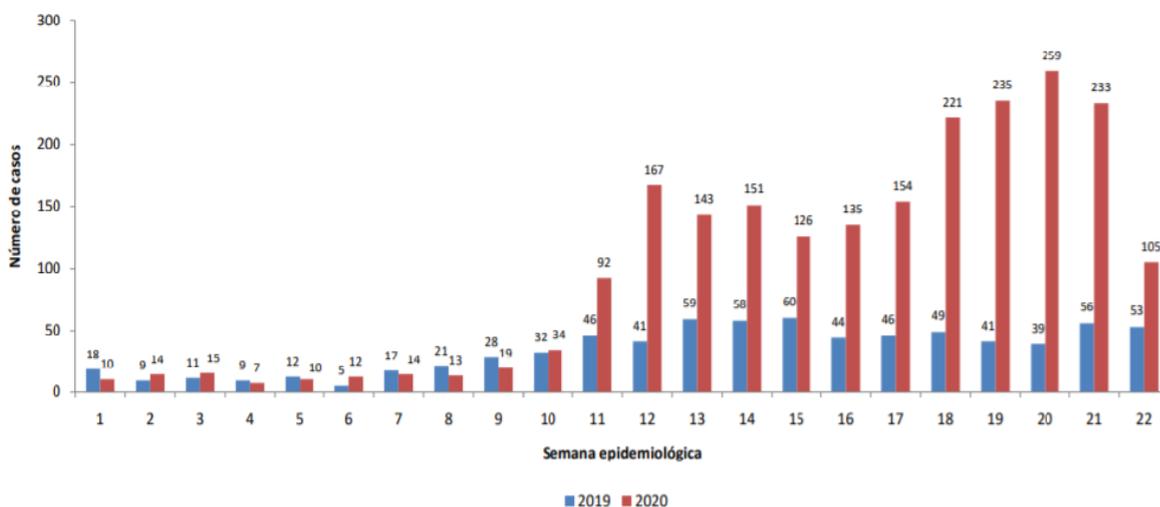


Fonte: covid19br.wcota.me/#graficos

Com o objetivo de aumentar a sensibilidade da vigilância das internações por COVID-19 e identificar um aumento das internações por problemas respiratórios agudos

graves no Brasil, a partir de 09 de março o Ministério da Saúde passou a testar, para o coronavírus, todos os pacientes internados, em hospitais públicos ou privados, com quadro respiratório grave. Foi identificado um aumento das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) de 241,4% em 2020, a partir das semanas epidemiológicas 11 a 22 (08 de março a 31 de maio) em relação ao mesmo período do ano anterior (Figura 12).

Figura 12- Número de casos notificados de SRAG por semana epidemiológica (SE). Goiás, 2019 e 2020, SE 01 a 22. N= 754 (2019) e 2.169 (2020).



Fonte: SIVEP Gripe

Em relação aos casos confirmados de COVID-19, 546 (12,6%) do total foram hospitalizados, sendo 216 em UTI, 291 em enfermaria e em 39 casos não consta a informação da unidade. Cento e noventa e três (40,6%) casos que foram internados já receberam alta evoluindo para cura, 151 foram a óbito e 202 permanecem internados até a data de 02 de junho de 2020, de acordo com dados do informe epidemiológico nº 9 da SES-GO.

Os casos de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave confirmados de COVID-19 e que realizaram RT-PCR e teste rápido (LACEN e redre privada credenciada) estão respresentados na Figura 11. Do total de casos confirmados, 2.712 (63%) realizaram RT-PCR e 981 (23%) teste rápido ou sorológico.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM TRINDADE

A Prefeitura de Trindade registrou, até a data de 07/06/2020, 111 casos confirmados da COVID-19. Tendo registrado 35 (31,53%) casos a mais em relação a semana anterior,

conforme o boletim epidemiológico divulgado pelo GOE em 07/06/2020 (Figura 13).

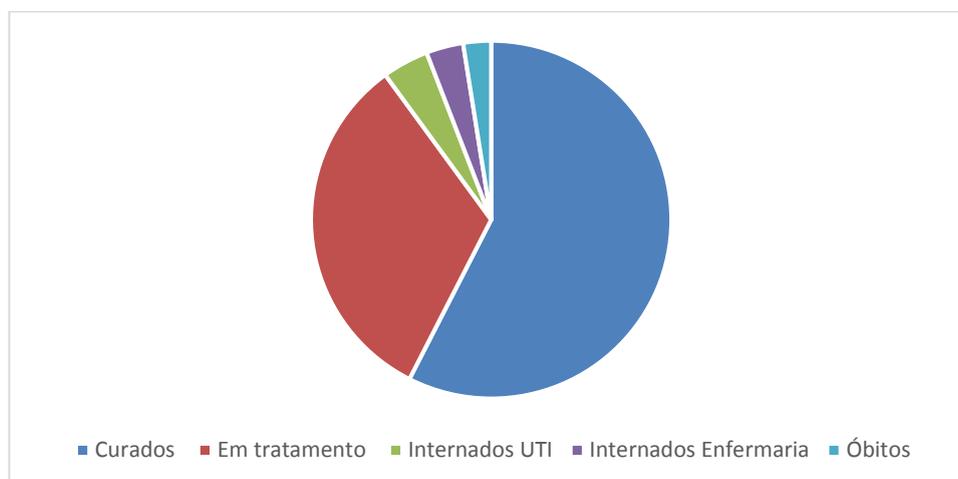
Figura 13- Boletim Epidemiológico Coronavírus Trindade.

07/06/2020	
Positivos:	111
Óbitos:	3
Em investigação:	10
Curados:	69
Em tratamento:	39

O GOE destaca que, entre os 111 casos confirmados de coronavírus, 69 casos (62,16%) já se encontram curados. Destaca-se que o município de Trindade vem apresentando percentual de cura acima da média do Estado de Goiás, que está em 37,6%.

No momento, 39 casos (35,13%), entre os diagnosticados, estão em recuperação. Destes, 30 pacientes estão em isolamento domiciliar e seguem em acompanhamento e monitoramento através das equipes da Secretaria Municipal de Saúde e outros 09 casos seguem internados, sendo 05 casos em UTIs em Goiânia e outros 04 casos internados em enfermaria no próprio município. Até o momento foram registrados 03 óbitos por residência tendo como causa a COVID-19 em Trindade (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Situação dos Casos Ativos de COVID-19 em Trindade.



Fonte : GOE- Trindade em 07/06/2020.

Comparação entre os indicadores do Estado de Goiás e Trindade.

Quando realizada comparação entre os indicadores do Estado de Goiás e o município de Trindade, observa-se, conforme Tabela 1 abaixo, que o percentual de cura permanece acima

da média do Estado. O percentual de pacientes em recuperação domiciliar se apresenta em equivalência ao do Estado, mas o índice geral de internação no município ainda é menor, em relação ao Estado de Goiás. Os dados revelam discreta elevação apenas no índice de mortalidade quando realizado a comparação.

Tabela 1- Comparação da situação da evolução do tratamento entre Goiás e Trindade.

Evolução do Tratamento	GOIÁS	TRINDADE
Percentual de Cura	37,6%	62,16%
Em Tratamento Domiciliar	26,4%	27,02%
Internados no município	4,7%	3,6 %
Óbitos	2,59%	2,70%

Desta forma o cenário epidemiológico da COVID-19 em Trindade, com população de 127.599 habitantes (IBGE), registra coeficiente de incidência de casos de 86,99%, para cada 100.000 habitantes. Quando associado esse dado ao cenário epidemiológico, a cidade se apresenta com coeficiente alto para o fator extrínseco (incidência de COVID-19), conforme matriz de risco adaptada do Ministério da Saúde (Figura 13) e ainda possui, neste momento, baixa vulnerabilidade – fator intrínseco (proporção de leitos de UTI ocupados com casos de SRAG), visto que a taxa de ocupação de pacientes em leitos de UTIs, vinculadas ao SUS ou privadas, é de apenas 05 casos (4,50%), entre os diagnosticados até o momento. Indicando conforme análise um baixo risco para o colapso do sistema de saúde local (Tabela 2).

Tabela 2- Avaliação de risco frente ao cenário epidemiológico em Trindade.

Avaliação de Risco	Índice	Avaliação
Incidência-fator extrínseco	86,99%	Alta incidência
Proporção de leitos de UTI ocupados- Estado	4,50%	Baixa Vulnerabilidade
Prevalência COVID-19	30%	Situação estável



Figura 13. Matriz de Risco Adaptada Ministério da Saúde (MS).

AMEAÇA⁴ (Fator extrínseco) Incidência de COVID-19 por 1.000.000	MUITO ALTA ≥ 80%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)	Risco muito alto (DSA)
	ALTO 60% a 80%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)	Risco muito alto (DSA)
	MÉDIO 40% a 60%	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)	Risco muito alto (DSA)
	BAIXO 20% a 40%	Risco baixo (DSS básico)	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)
	MUITO BAIXA ≤ 20%	Risco baixo (DSS básico)	Risco baixo (DSS básico)	Risco moderado (DSS intermediário)	Risco alto (DSS avançado)	Risco alto (DSS avançado)
		MÍNIMA ATÉ 20%	PEQUENA 20% a 40%	MODERADA 30% a 69%	GRANDE 70% a 94%	ELEVADA 95% ou mais
VULNERABILIDADE (Fator intrínseco) Proporção (%) de leitos de UTI ocupados por casos de SRAG						

Quanto à distribuição dos casos por localização dos bairros em Trindade, os casos conforme figura 14, estão distribuídos em 43 bairros da cidade, sendo 07 casos Jardim Marista, 06 casos no Setor Oeste, 05 casos respectivamente no Maysa I, Palmares e Pontakayana.

Figura 14. Distribuição dos casos por bairros em Trindade.

ATUALIZAÇÃO DE CASOS DE COVID-19, EM 07/06/2020		
BAIRRO DE RESIDÊNCIA	NÚMERO DE CASOS POSITIVOS	NÚMERO DE CASOS CURADOS
Ana Rosa	3	1
Bairro Santuário	3	2
Centro	2	1
Chácara Santa Luzia	3	3
Cristina I	3	3
Dona Iris I	2	2
Dona Iris II	2	2
Guarujá Park	2	0
Jardim Califórnia	1	1
Jardim Decolores	2	2
Jardim Floresta	1	0
Jardim Imperial I	3	2
Jardim Ipanema	4	2
Jardim Marista	7	1
Jardim Salvador	1	0
Jardim Scala	1	1
Maria Eduarda	3	2
Maysa I	5	3
Maysa II	3	1
Maysa III	4	2
Monte Sinai	1	0
Palmares	5	5
Pontakayana	5	4
Renata Park	4	3
Residencial Monte Cristo	1	0
Residencial Moraes	3	3
Residencial Pai Eterno	2	2
Residencial Vieira	1	1
Rio Vermelho	1	0
Samarã	1	1
Santo Onofre	1	1
São Bernardo II	2	1
Serra Dourada	1	1
Setor Barcelos	4	1
Setor Oeste	6	3
Setor Sol Dourado	2	1
Setor Sul	4	4
Vila Emanuel	1	0
Vila João Braz	2	2
Vila Maria	2	1
Vila Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	1	1
Vila Pai Eterno	5	2
Vila Santo Afonso	1	1
TOTAL	111	69

Fonte : GOE- Trindade em 07/06/2020.

Trabalho das Equipes de Fiscalização

A sistemática da fiscalização, aos estabelecimentos que tiveram autorização municipal para reabertura, está centrada no cumprimento do Decreto 144/2020 em que os fiscais abordam os proprietários, aplicam o Termo de Compromisso para aqueles que, porventura, não o tenham assinado.

Em relação à fiscalização, até o dia 31 de maio, o balanço do trabalho teve o seguinte quantitativo:

- I) Visitas orientativas, com entrega de cartazes “Sem Máscara Não Entra” – 242 (duzentas e quarenta e duas);
- II) Notificações – 94 (noventa e quatro);
- III) Intimações – 07 (sete);
- IV) Apreensões – 02 (duas);
- V) Interdições – 08 (oito);
- VI) Desinterdições – 02 (duas);
- VII) Liberação de Alvarás – 85 (oitenta e cinco).

GABINETE DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA COVID-19 em TRINDADE, aos 07 dias do mês de junho de 2020.

ANEXO I – Boletim Informativo – Principais Ações no Combate à COVID-19.

- **Implantação do Gabinete de Operações de Emergência (GOE-COVID-19);**
- **Elaboração do plano de contingência para enfrentamento do novo Coronavírus;**
- **Criação de canais de comunicação específicos para dúvidas e orientações relacionadas ao COVID-19;**
- **Ações de orientação, fiscalização sendo desenvolvidas constatemente pelas equipes de fiscalização do município.**
- **Elaboração de material educativo para distribuição no comércio da cidade;**
- **Implantação do atendimento de Tele- monitoramento de casos suspeitos e confirmados por equipes multiprofissional;**
- **Contratação de leitos no município para implantação do Hospital de Campanha;**
- **Reforço das equipes de saúde através da contratação de profissionais de saúde;**
- **Realização de testes rápidos conforme os protocolos;**
- **Instalação de 06 leitos de Unidade de Terapia Intensiva no HUTRIN;**
- **Aquisição de equipamentos e insumos para unidades de saúde do município;**
- **Divulgação de boletins informativos diários no site da prefeitura e redes sociais;**
- **Realização de lives para informações e esclarecimentos;**
- **Elaboração de estudos técnicos no contexto da pandemia;**
- **Divulgação de notas técnicas semanais frente ao cenário epidemiológico.**